



FIESC  
CIESC  
SESI  
SENAI  
IEL

**SESI**

# Censo Demográfico de Chapecó

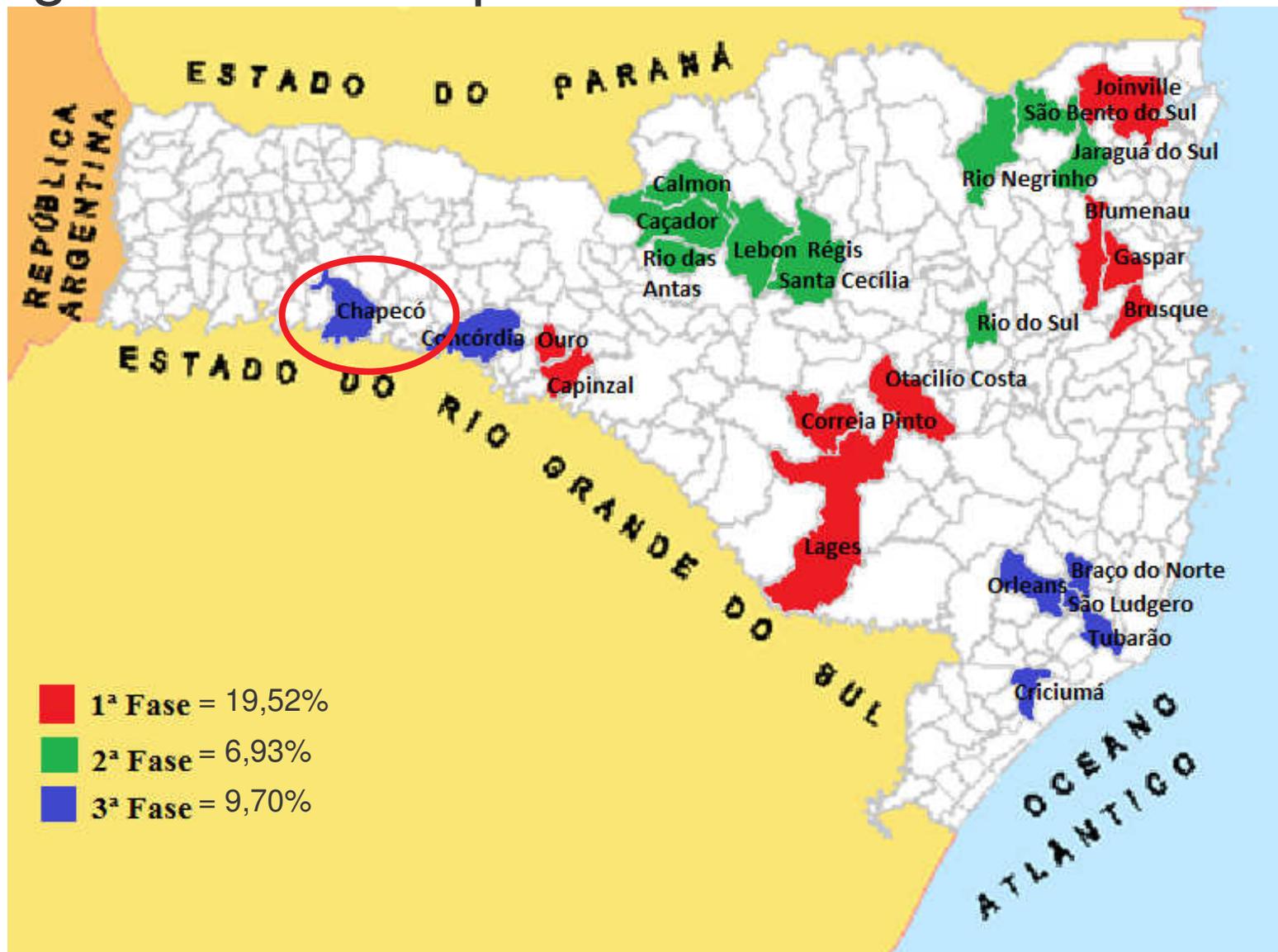
## Perfil Socioprofissional das Pessoas com Deficiência

Outubro, 2010.

## Objetivo do Censo

Traçar o perfil socioprofissional das pessoas com deficiência residentes no município de Chapecó.

# Abrangência da Pesquisa



# Metodologia de Pesquisa

- Realização: *SESI (SC) e IPAC (Instituto de Pesquisa, Assessoria e Consultoria)*
- Abrangência: *Município de Chapecó (SC) – censo demográfico*
- Duração: *3 meses*
- Público alvo:  
*Pessoas com deficiência residentes nos domicílios recenseados*
- Equipe de campo:  
*32 entrevistadores, com escolaridade mínima de nível médio, treinados pelo IPAC e pelo SESI (conceito legal de deficiência).*

- Domicílios atingidos: 56.704 domicílios

- Instrumento de pesquisa:

*Questionário elaborado pelos pesquisadores do Sesi/SC, com suporte de médico do trabalho, pedagogos e psicólogos.*

*Legitimado: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Instituto de Audição e Terapia de Linguagem (IATEL) e Associação Florianopolitana de Pessoas com Deficiência Física (AFLODEF).*

- Tabulação de dados:

*Especialista da área de Inclusão, Assistente Social, profissional da área de informática e estagiários.*

*1.376 foram aproveitados - 4,77 % de descarte*

*Cadastro dos dados: Software utilizado: Access*

# Resultados do Censo



# Perfil populacional

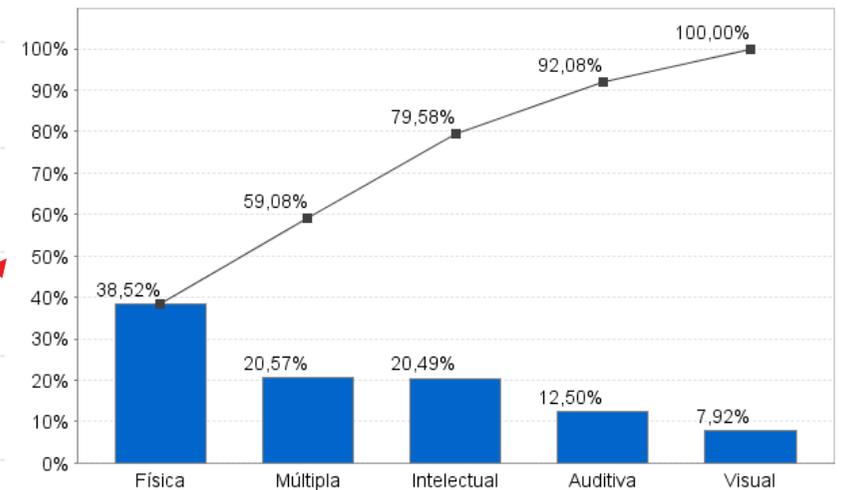
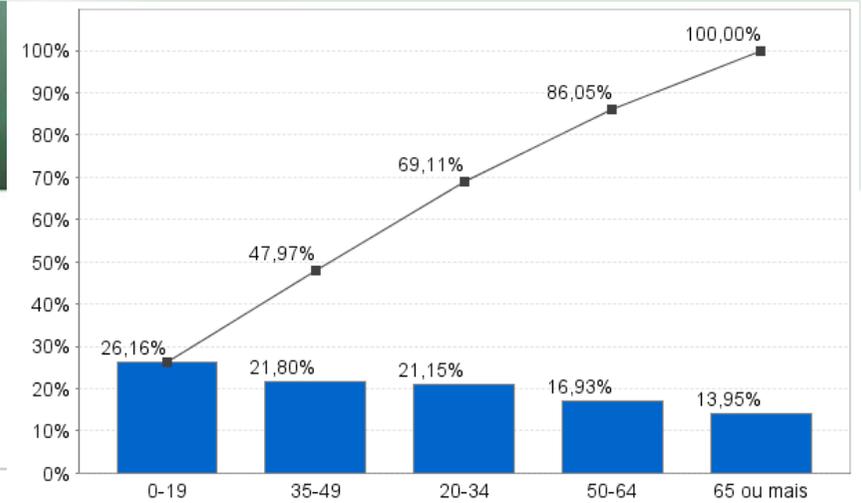
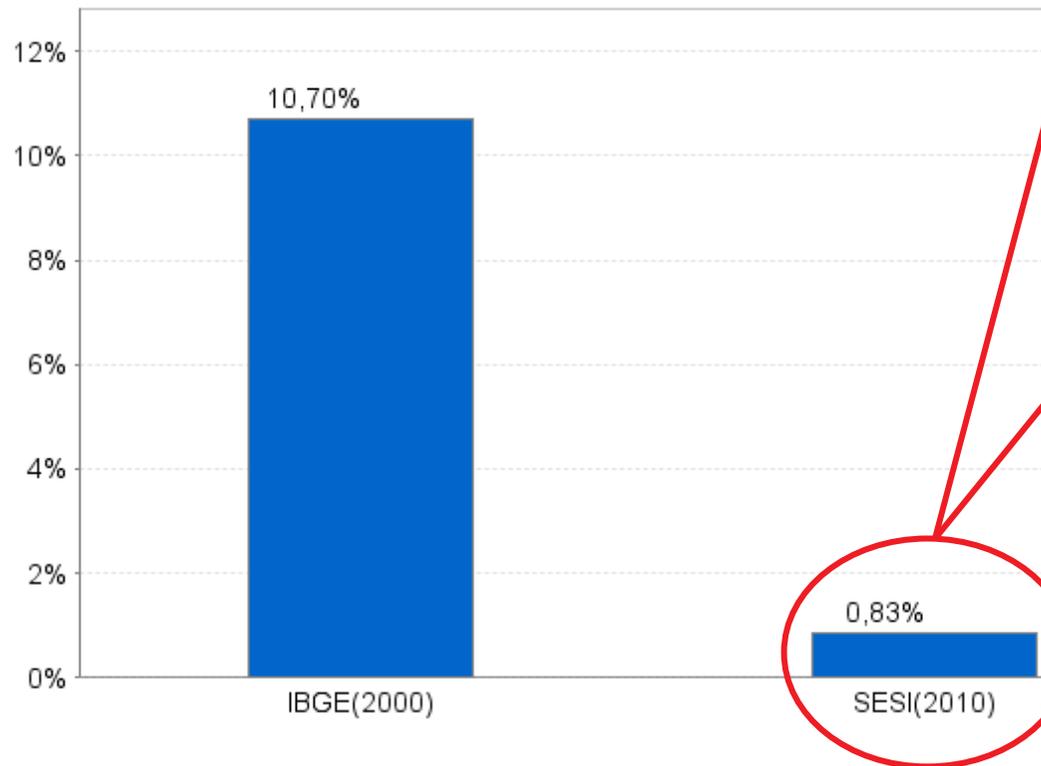
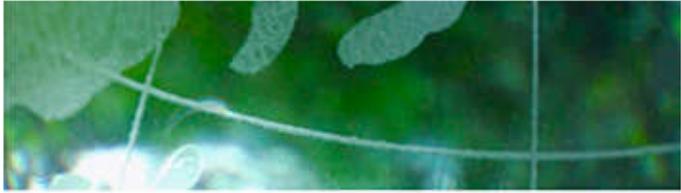
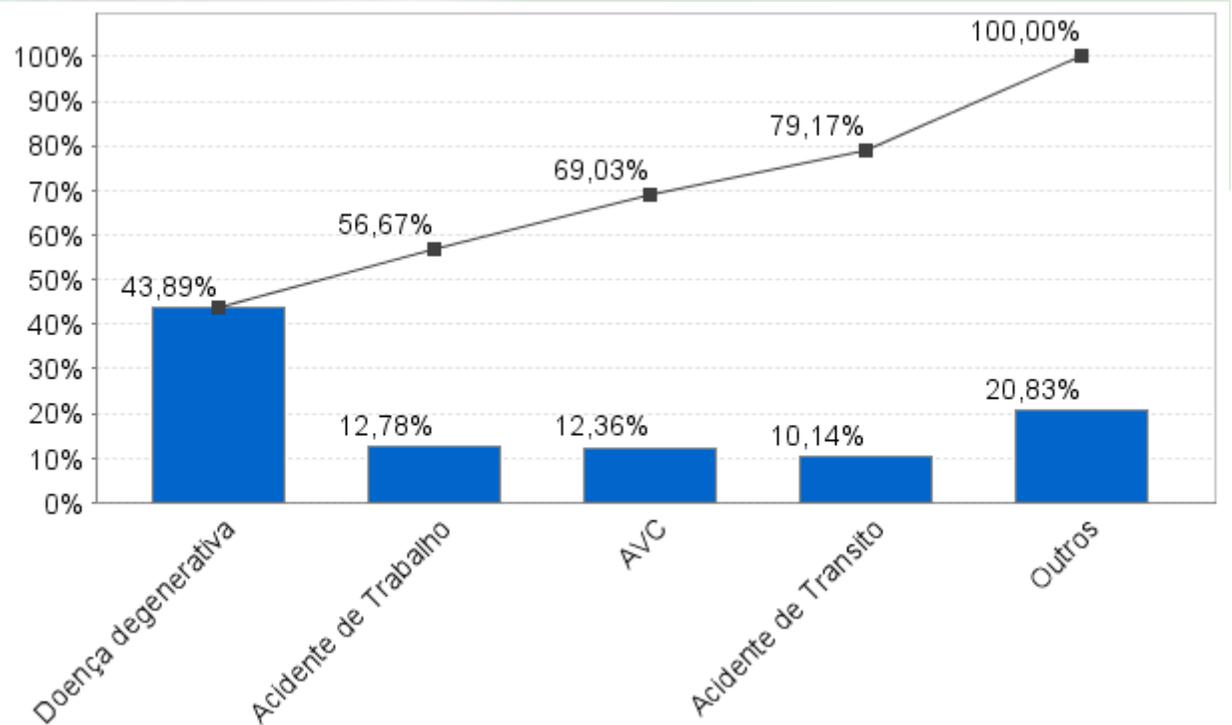
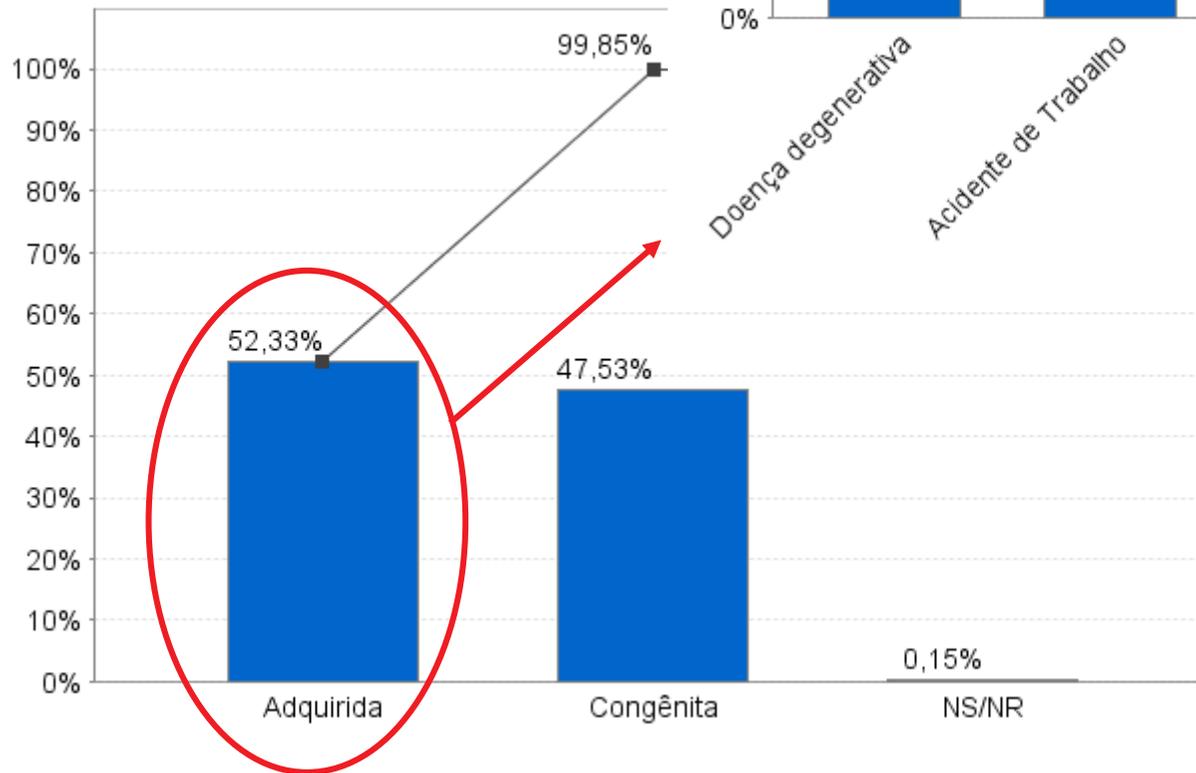


Gráfico 1: Número de pessoas com deficiência, por tipo de deficiência e faixa etária, Chapecó, 2010.



# Perfil populacio



\* Outros representa acidentes domésticos, violência urbana, etc.

Gráfico 2: Número de pessoas com deficiência, segundo a origem da deficiência, Chapecó, 2010.

# Escolaridade

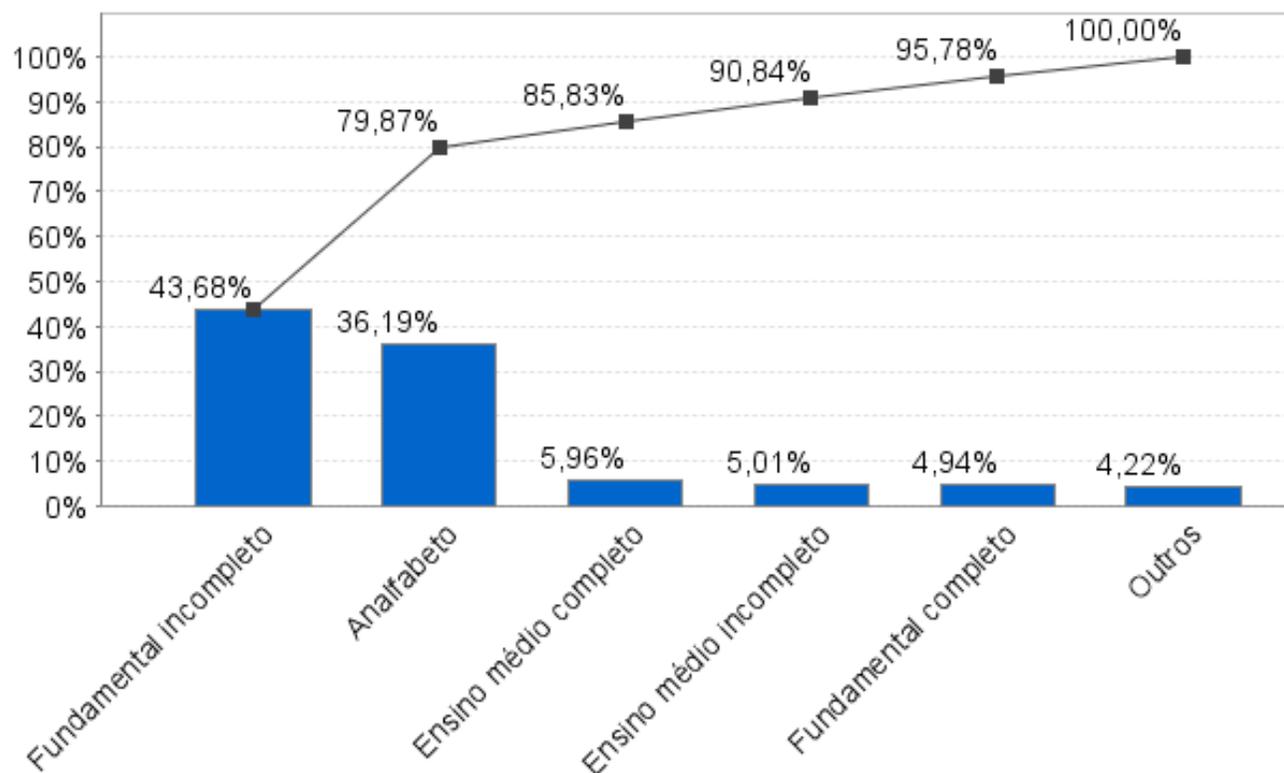


Gráfico 3: Nível de escolaridade das pessoas com deficiência, Chapecó, 2010.

\* Outros representa o somatório das pessoas que não responderam a sua escolaridade, e as pessoas com outros níveis de escolaridade, como por exemplo, cursam/cursaram nível superior ou curso técnico.



# Escolaridade

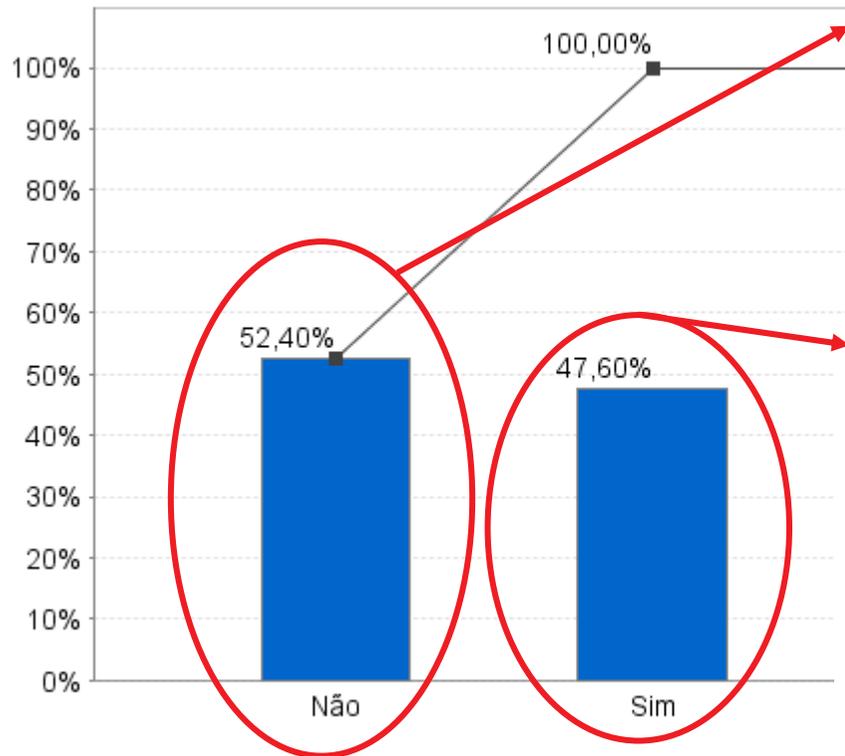
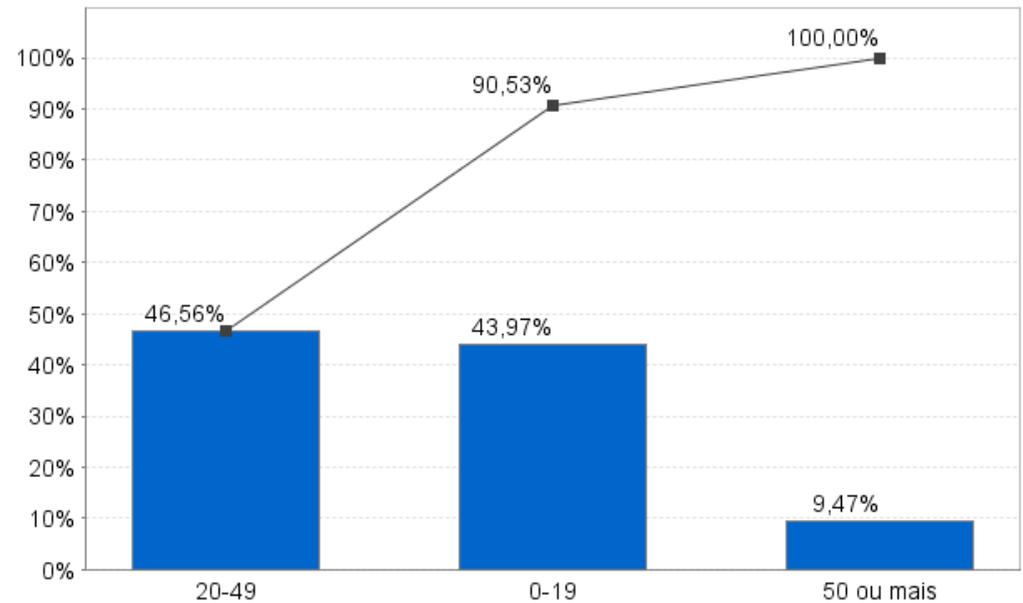
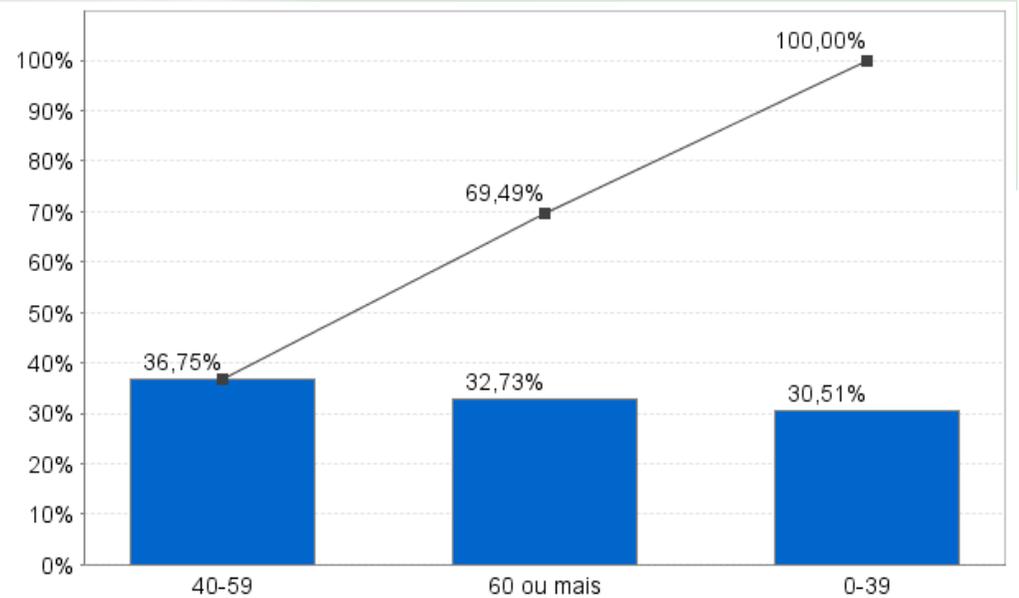


Gráfico 4: Interesse das pessoas com defici





# Atividade Profissional

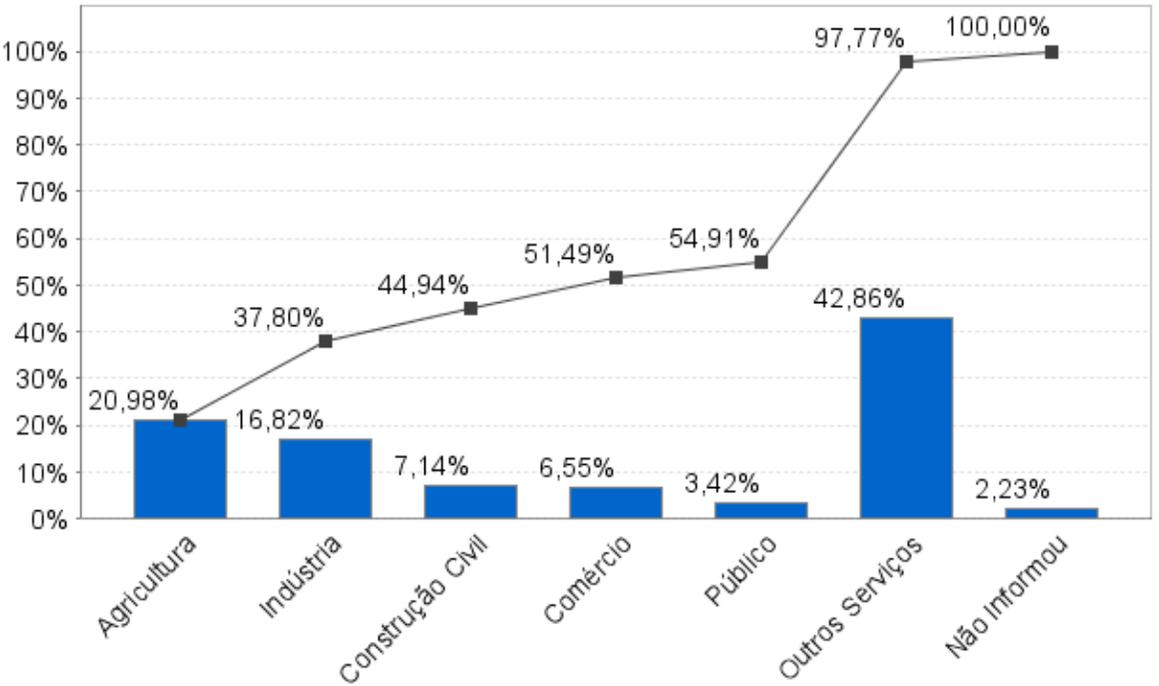
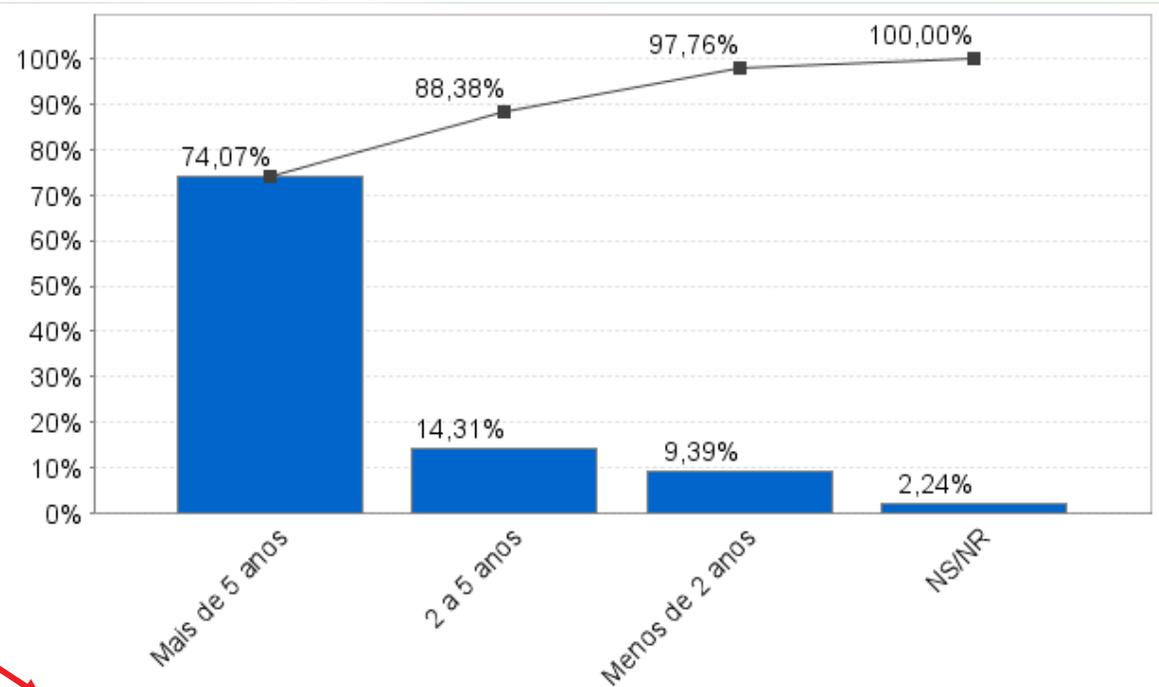
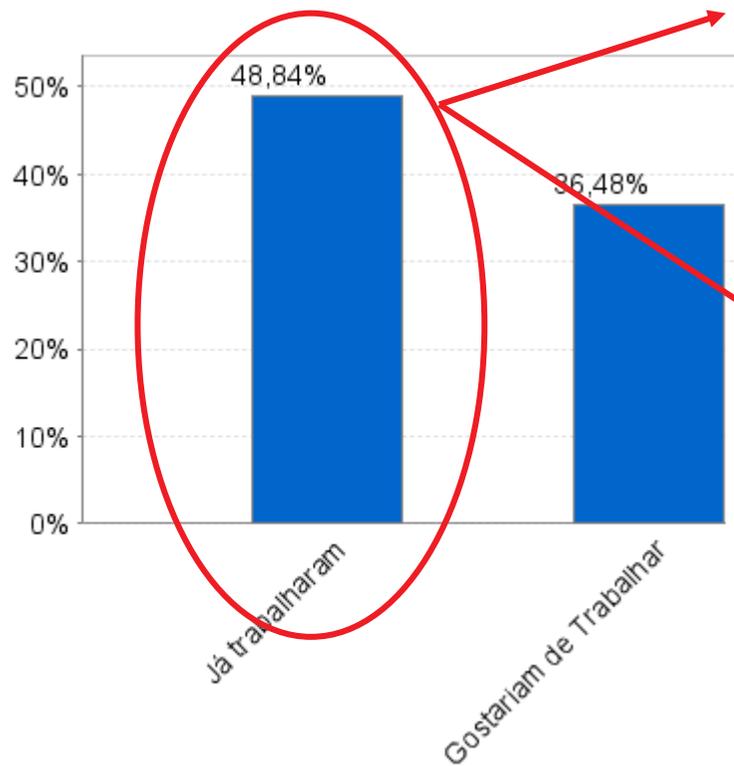


Gráfico 5: Situação das pessoas com Chapecó, 2010.

Outros serviços representa: serviços gerais, autônomo, informática, trabalho doméstico, serviços administrativos



# Atividade Profissional

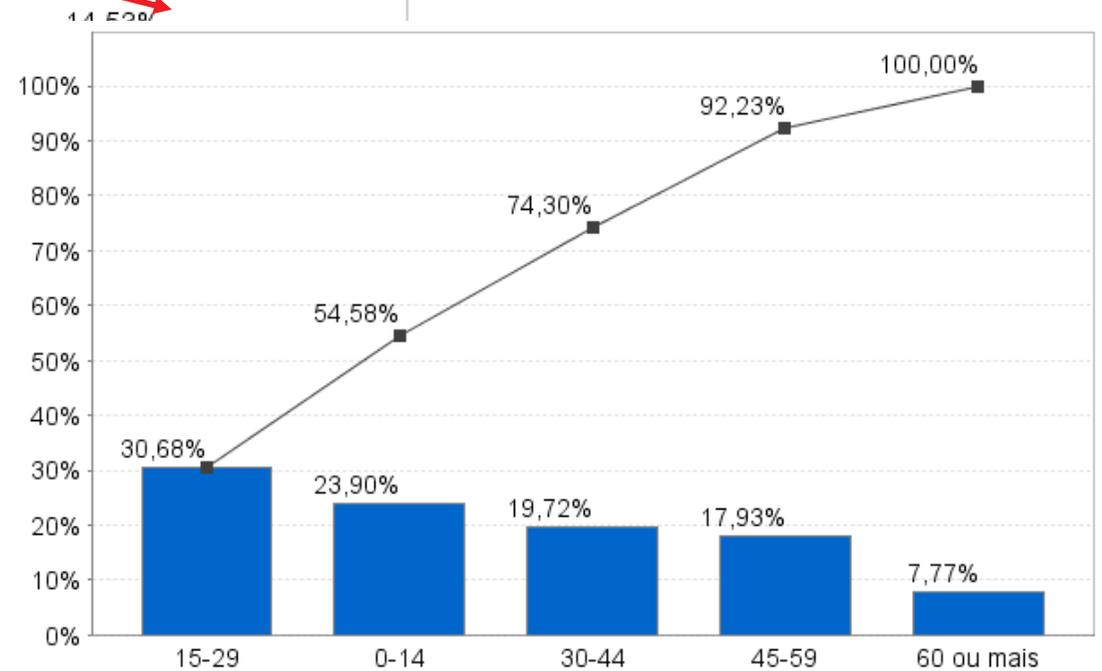
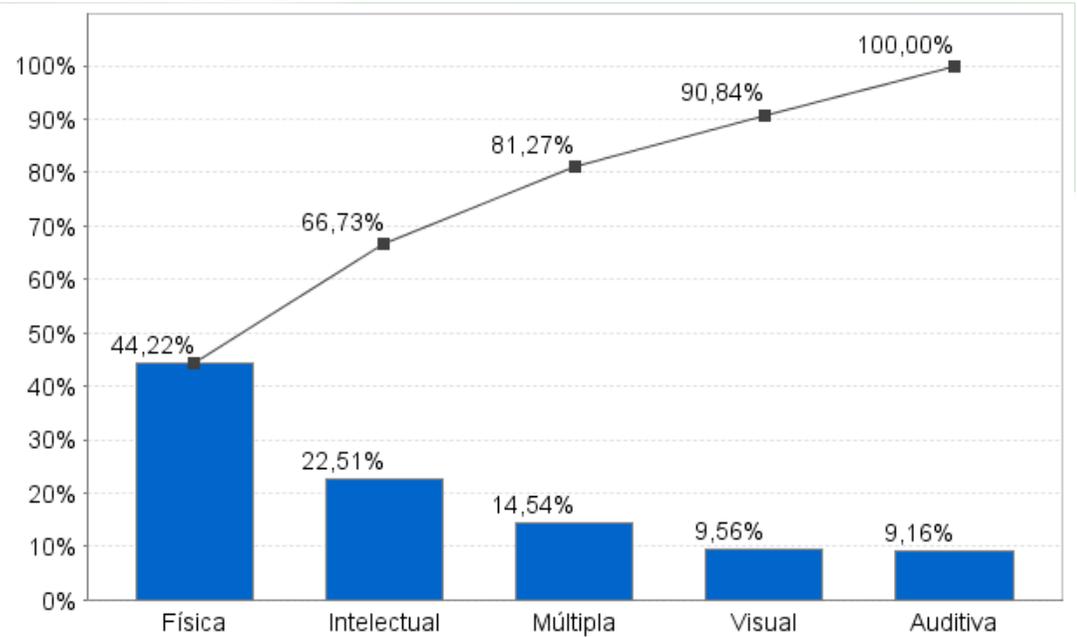
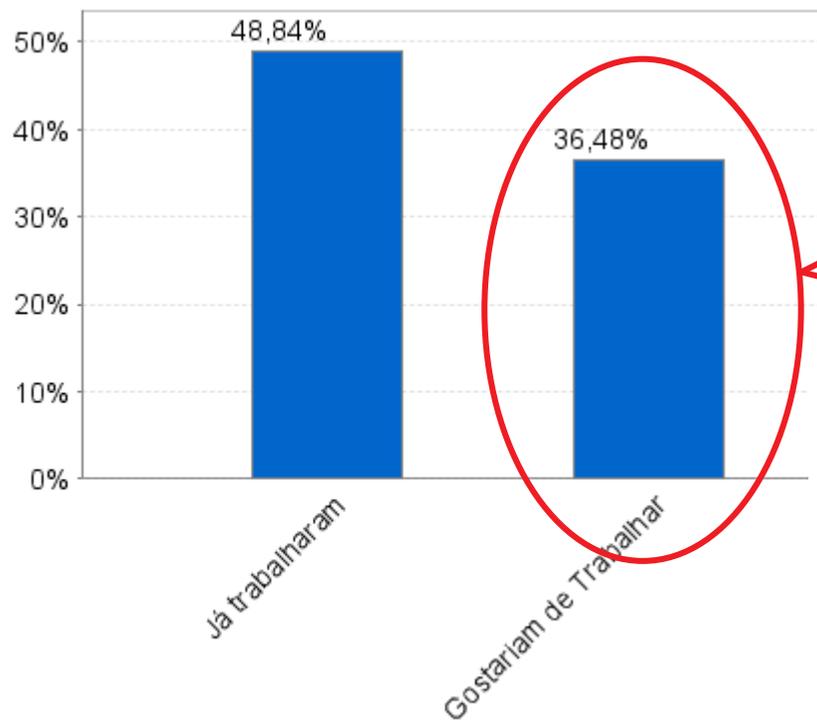


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência em Chapecó, 2010.



# Atividade Profissional

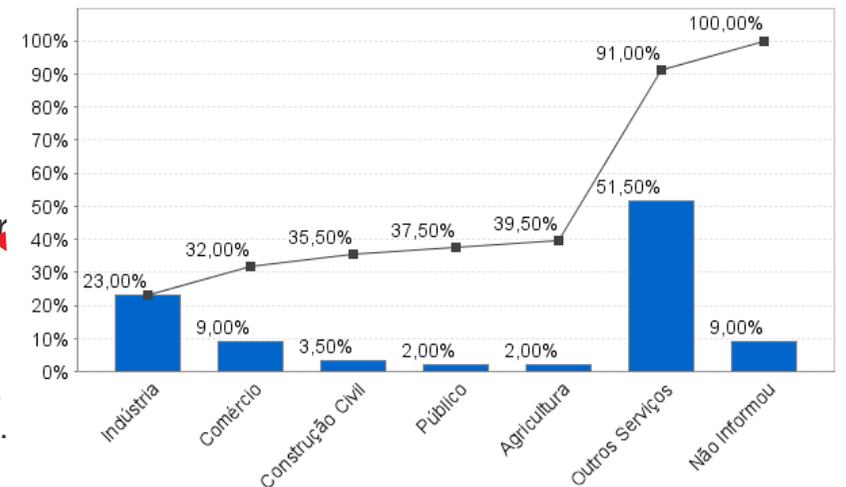
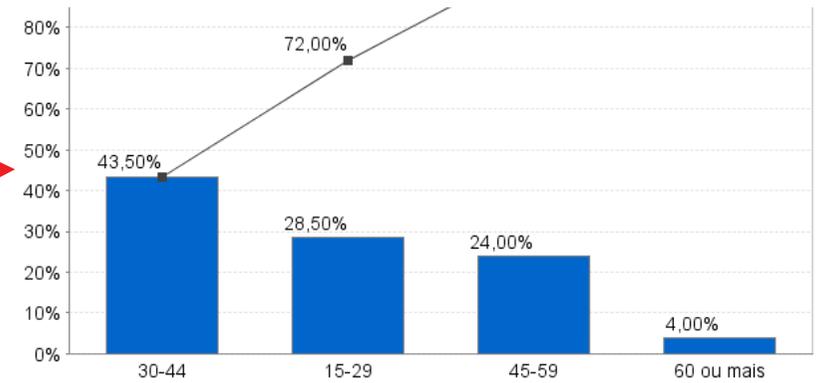
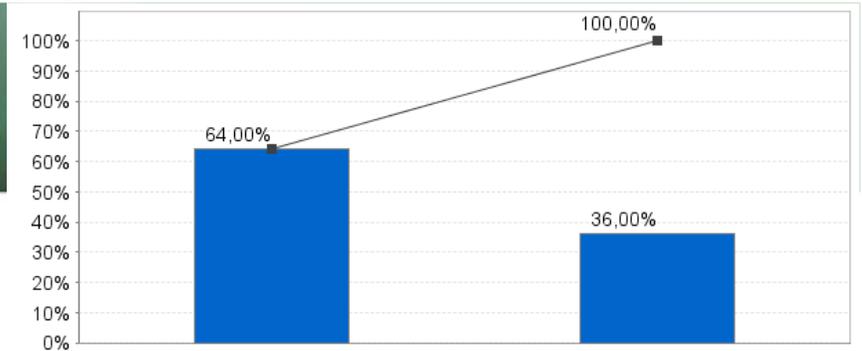
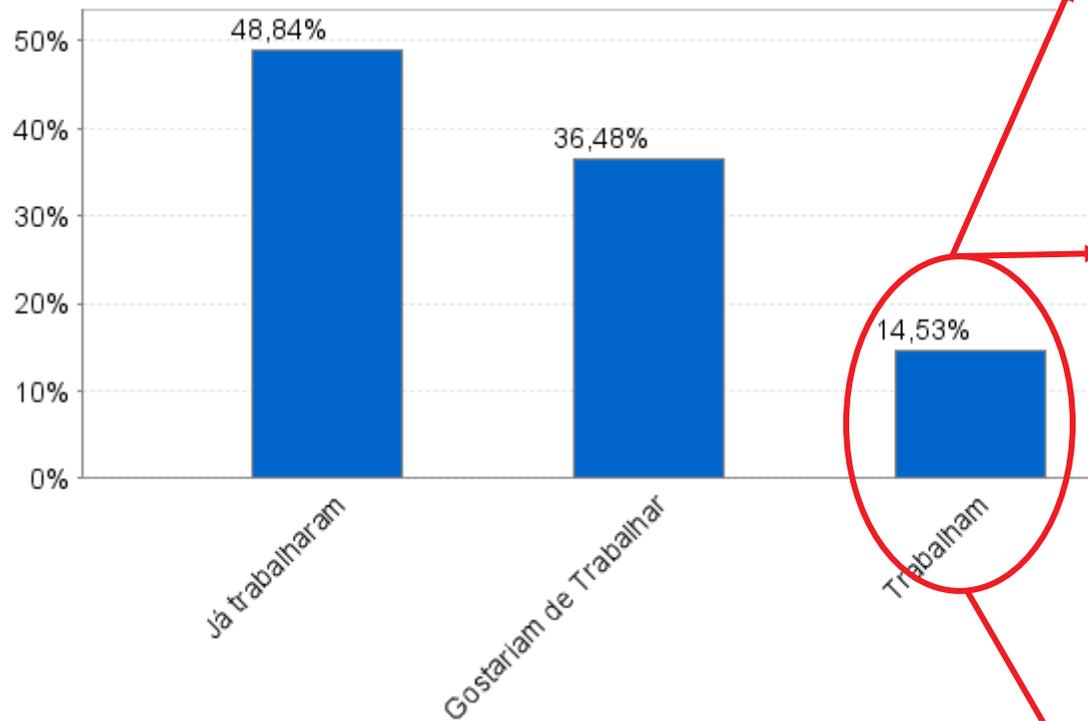


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Chapecó, 2010.

Outros serviços representa: serviços gerais, autônomo, serviços de saúde, de informática, trabalho doméstico, serviços administrativos, motorista, etc.



# Benefícios

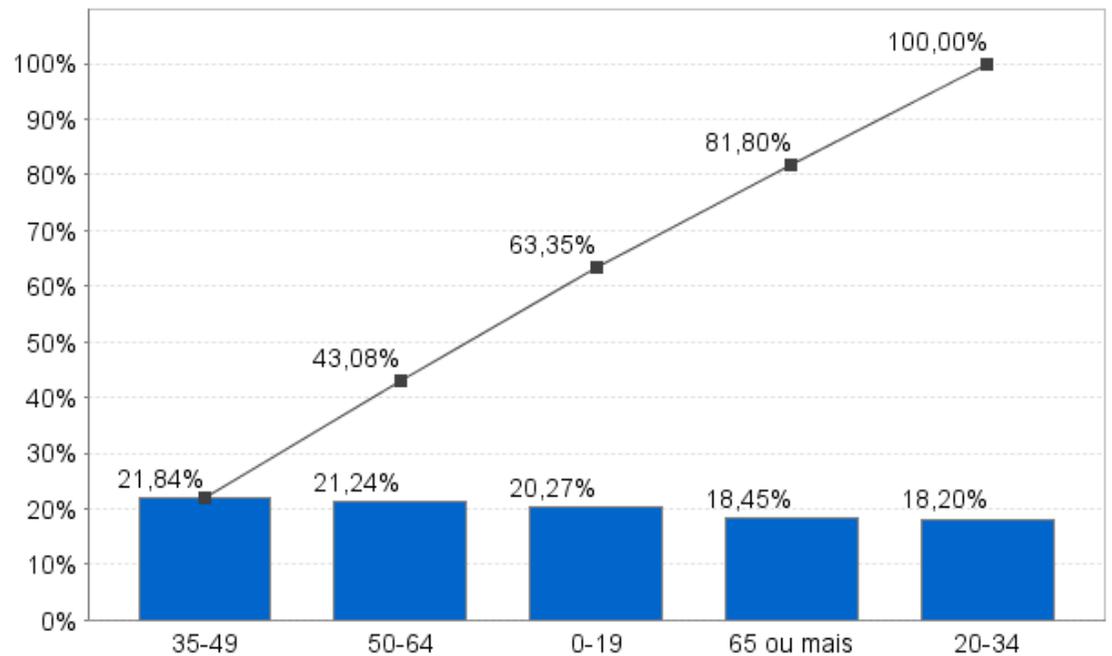
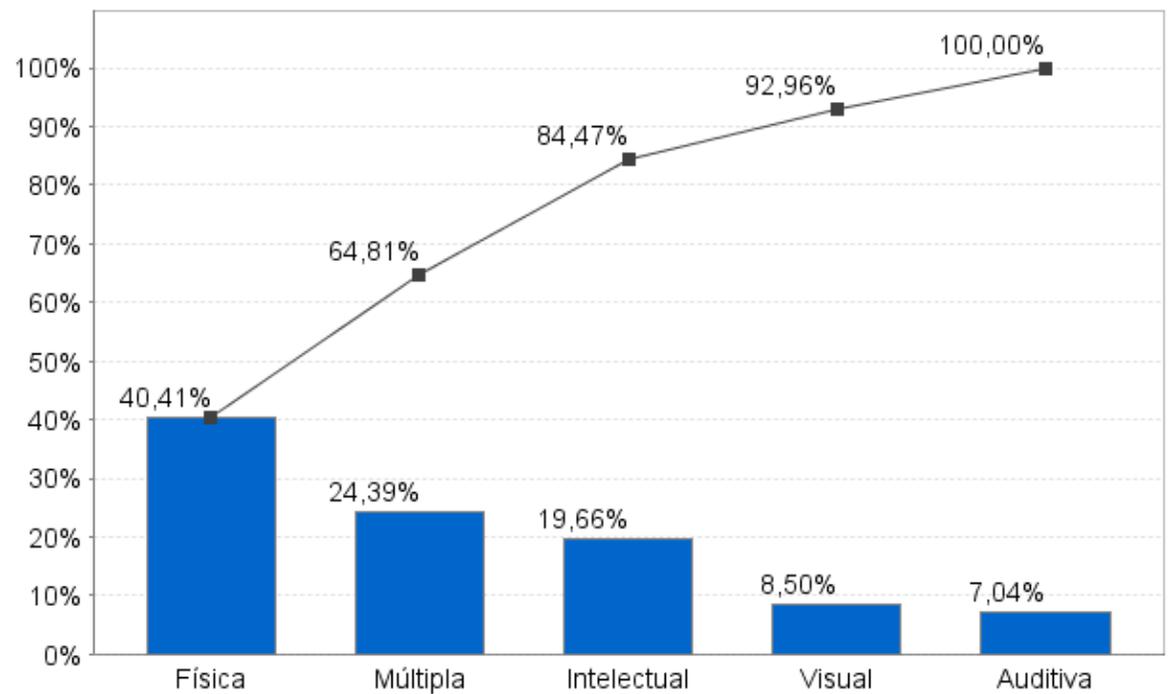
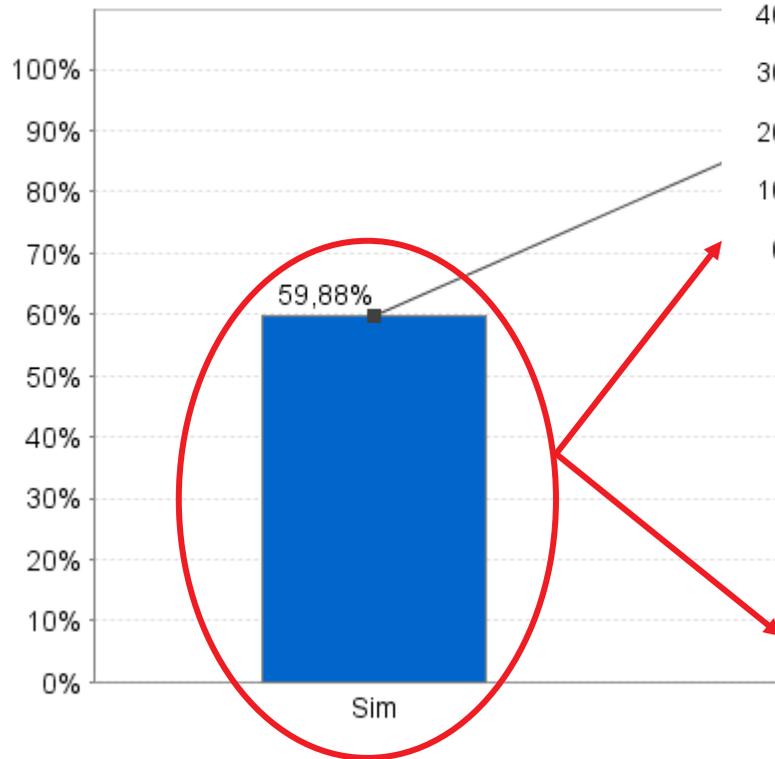


Gráfico 6: Pessoas com deficiência após Chapecó, 2010.

## Reflexões e Possibilidades

- No âmbito da prevenção:

*Ações públicas e privadas para prevenir as doenças crônico-degenerativas, principal causa de deficiência em Chapecó – diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS);*

- No âmbito da educação:

*Investir na melhoria da educação das pessoas dado os índices identificados (79,87% das pessoas não tem escolaridade ou tem o ensino fundamental incompleto);*

- No âmbito legal:

*Considerar o princípio da razoabilidade, já que questões como: número de pessoas com deficiência na região, vontade de trabalhar, escolaridade, infraestrutura dos municípios, a necessidade de cumprimento da obrigação por várias empresas e atividades, dentre outros, devem ser consideradas pelos órgãos fiscalizadores.*